

PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR:

um estudo com os docentes do curso de Pedagogia da Faculdade Piauiense - FAP¹

Etasmda Maria Dias Araujo¹

Thais Araujo Silva²

RESUMO

A pesquisa realizada teve como objetivo geral: Investigar a prática da pesquisa científica dos docentes do curso de Pedagogia da Faculdade Piauiense (FAP) no ano de 2011. Os objetivos específicos foram: Analisar de que forma os docentes do curso de Pedagogia incentivam os alunos para a prática da pesquisa científica; Verificar os conhecimentos que os docentes têm a respeito da pesquisa científica no Ensino Superior; Compreender a contribuição da pesquisa científica no aspecto pessoal e/ou profissional para os docentes participantes da pesquisa. Para atingir os objetivos citados dialogamos com alguns teóricos como Minayo (2007), Madeira (2010), Brito (2007) e Barros; Lehfeld (1990), entre outros. Para a realização dessa pesquisa empírica com abordagem qualitativa, utilizamos a entrevista semiestruturada como técnica para a produção dos dados. Duas docentes do curso de Pedagogia da Faculdade Piauiense foram entrevistadas no mês de março do corrente ano. Entre os achados do estudo, confirmamos que o docente do Ensino Superior deve ser pesquisador para poder acompanhar as transformações de sua área de atuação e do mundo globalizado, ampliando seus horizontes, transformando sua forma de pensar e agir.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa científica. Ensino Superior. Curso de Pedagogia. Faculdade Piauiense (FAP)

INTRODUÇÃO

A pesquisa é um ato de buscar conhecimento profundo e seguro através de várias fontes, tais como: livros, meio social, bem como em artigos científicos com fundamentação plausível e confiável, mostrando objetividade e segurança no que se pretende apresentar para demais indivíduos. Colocar a pesquisa em prática proporciona aos indivíduos as descobertas nas mais diferentes áreas do saber, uma vez que é diante dessas novas informações que o conhecimento tem a possibilidade de ser constantemente reformulado ou não. Os experimentos, as investigações devidamente sistematizadas dão credibilidade às ideias divulgadas respeitando normas construídas e baseadas em estudos já realizados, pois estes estudos tornam-se referências sociais.

¹ Bacharela em Direito, Advogada, especialista em Direito Civil e Processo Civil, especialista em Docência do Ensino Superior e Membro da Comissão da Mulher Advogada da Subseção de Parnaíba – PI.

² Licenciada em Pedagogia e especialista em Docência do Ensino Superior e em Educação Especial.

Na graduação, bem como na pós-graduação, a pesquisa tem presença permanente, pois é por meio dela que os alunos buscam investigar e enriquecer seus conhecimentos sobre determinada área e, por conseguinte aprimorando os saberes científicos, além de contribuir para futuros estudos. Foi durante o período das aulas de e pós-graduação que surgiu a curiosidade de saber se os professores do curso de Pedagogia da Faculdade Piauiense estavam produzindo trabalhos científicos ou não.

O presente trabalho teve como objetivo geral: Investigar a prática da pesquisa científica dos docentes do curso de Pedagogia da Faculdade Piauiense (FAP) no ano de 2011. Os objetivos específicos foram: Analisar de que forma os docentes do curso de pedagogia incentivam os seus alunos para a prática da pesquisa científica; Verificar os conhecimentos que os docentes têm a respeito da pesquisa científica no Ensino Superior; Compreender a contribuição da pesquisa científica no aspecto pessoal e/ou profissional para os docentes participantes da pesquisa.

É a pesquisa que alimenta a ciência, é por meio das indagações que a realidade é construída contextualmente, a pesquisa dialoga teoria e ação (MINAYO, 2007). Pesquisar não é simplesmente conhecer teorias ou métodos, mas sim usufruir de conhecimentos que permitem as descobertas que movem o conhecimento científico. A pesquisa permite ao pesquisador ampliar o conhecimento que possui sobre determinado assunto, além de permitir que coloque a reflexão em prática, cada vez que confronta os dados coletados com referenciais teóricos.

Assim, acreditamos que o estudo realizado pode proporcionar à sociedade o conhecimento sobre a relevância que a pesquisa científica na evolução do conhecimento. No aspecto acadêmico este estudo divulga dados importantes sobre a produção científica dos docentes do curso de Pedagogia da referida instituição.

É importante destacar que pessoalmente, a investigação realizada adicionará saberes sobre a pesquisa científica no cunho acadêmico aos pesquisadores, e favorecerá a relação entre pesquisador e pesquisa, uma vez que é nesse diálogo que se constroem os conhecimentos e são estes que permitem as mudanças constantes de opiniões, fortalecendo a prática da pesquisa.

METODOLOGIA

Essa seção do artigo corresponde à parte metodológica da pesquisa realizada em que apresentamos os sujeitos entrevistados, o contexto da pesquisa, o período de realização e

as ferramentas escolhidas para a produção de dados. Os elementos que caracterizam a pesquisa foram escolhidos de acordo com os objetivos delineados.

O estudo foi empírico com abordagem qualitativa. O curso de Pedagogia da Faculdade Piauiense foi o contexto da investigação, a escolha deu-se pelo fato de uma das pesquisadoras ser egressa do curso. Durante a graduação vivenciam-se várias práticas de pesquisa através dos estágios e das atividades avaliativas. Assim como o contexto em que a pesquisa realiza-se é importante, os sujeitos fornecedores dos dados também o são, colocando em evidência suas opiniões e argumentos que enriquecem a investigação científica.

Duas professoras do curso de Pedagogia foram selecionadas para participarem da pesquisa. A técnica utilizada foi escolhida de acordo com os objetivos estabelecidos, pois permitiram o pesquisador a obter dados e assim realizou-se a análise e interpretação, relacionando-os com teóricos, enriquecendo a investigação. A entrevista semiestruturada foi o instrumento utilizado na pesquisa, pois oferece liberdade de expressão dos entrevistados com relação a temática.

A entrevista concretizou-se no dia 19 de março do ano corrente. O encontro com as entrevistadas foi agendado via e-mail, as docentes escolheram livremente o espaço e o horário para a realização da entrevista. O lugar escolhido foi o espaço da Faculdade Piauiense (FAP), precisamente na sala de estudo da faculdade. Iniciamos a entrevista com a professora Regina da Fátima Mendes Schmidlin, e depois com a professora Maria de Jesus Marques da Silva. A entrevista teve início às 20h00min e terminou 21h30min, um gravador foi utilizado para obter com precisão as falas das participantes.

A primeira entrevistada é licenciada em Pedagogia (1999) pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, tem especialização em Educação de Jovens e Adultos (2002) pela Universidade de Brasília (UNB) e mestrado em Educação à Distância (2008) pela Universidade Federal do Ceará. Trabalha no Ensino Superior desde 2002, já trabalhou em outras Faculdades e é docente na FAP (Faculdade Piauiense) desde 2006.

A segunda entrevistada tem Licenciatura Plena em Pedagogia (1992) pela Universidade Estadual do Piauí, especialização em Ensino Aprendizagem (1996) pela Universidade Federal do Piauí e mestrado em Educação e Movimentos Sociais (1997) pela UFPI e atua no Ensino Superior desde 1997.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Como diz Goldenberg (2007), a pesquisa científica é um confronto entre o possível e o impossível. É nessa perspectiva que a pesquisa colabora com a evolução do conhecimento, são os desafios que estimulam o indivíduo a produzir conhecimento através de fundamentação teórica e métodos apoiados pela ciência.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394 (BRASIL, 1996) menciona especificamente no Art. 43, inciso I que a responsabilidade do Ensino Superior é de “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”. A lei é bem clara quando esclarece que o Ensino Superior tem a responsabilidade de estimular o pensamento científico. É no espaço universitário que o indivíduo constrói conhecimentos baseados na ciência para fazer valer estudos com objetivos e métodos, análises e interpretações.

Colocar a pesquisa científica em prática significa construir conhecimentos que baseiam as ações do pesquisador. O diálogo é algo presente nos estudos científicos, pois a medida que o pesquisador constrói o conhecimento, o saber também o constrói, é uma permuta de informações fundamentais para a ascensão do saber e do indivíduo que está produzindo ciência.

Usando as palavras de Demo (2006), o indivíduo que coloca a pesquisa em prática torna-se capaz de produzir instrumentos e métodos para comunicar-se, e quem não é pesquisador apenas assiste a produção de outrem. Professores que tornam-se pesquisadores desenvolvem a capacidade de construir metodologias para divulgar o que descobriram e contribuem para a formulação do conhecimentos de outras pessoas.

O nível de reflexão também é um dos aspectos desenvolvido e aprimorado pela pesquisa, pois o pesquisador estuda os fenômenos cotidianos e sociais de uma forma mais perspicaz e complexa, essa conquista favorece os estudos no sentido de vincular credibilidade e confiabilidade às investigações.

A vinculação do professor à pesquisa constitui uma via que poderá ajudá-lo a compreender os fundamentos de suas ações, deixando emergir a compreensão de que a pesquisa e a reflexão são imprescindíveis ao desenvolvimento profissional dos professores, considerando-se que, por intermédio dessas atividades, amplia-se o nível de consciência sobre a prática e seus meandros. (BRITO, 2007, p. 13)

Pesquisa e pesquisador se constituem numa complexidade que não se pode definir, mas é possível tentar entender o que move a prática docente e os benefícios que a pesquisa oferece ao docente pesquisador. Os desafios são colocados diante do indivíduo a todo instante e cabe a nós pesquisadores acompanhar as dúvidas do mundo, descobrindo os porquês de indagações que necessitam serem respondidas para encontrarmos sentido nas ações.

DIÁLOGOS ENTRE SABERES: a análise dos dados

Produção no ano de 2011

É por meio da produção científica que o profissional atualiza-se e constrói seu conhecimento diante de estudos fundamentados em teóricos, por meio da realidade vivenciada e também através da coleta, análise e interpretação dos dados. Estar em constante atualização com a realidade educacional, social e profissional auxilia o indivíduo a relacionar os fenômenos que acontecem a todo instante, fazendo-o pensar e refletir sobre diferentes aspectos. Em relação à produção científica, fizemos a seguinte pergunta às entrevistadas: Você teve algum (s) artigo (s) publicado no ano de 2011? Em que meio de publicação?

Em 2011 entreguei um artigo para ser publicado na revista Episteme da FAP, mas ainda não foi publicado, e também na AFIRSE, um evento de nível internacional na Universidade Federal do Piauí. No ano passado era uma produção por ano, agora estou tentando uma por semestre. (Professora Regina)

Foram dois artigos na revista Episteme na FAP, também apresentamos um artigo em um evento de nível internacional em Teresina na Universidade Federal do Piauí, o tema desse artigo era sobre os temas das monografias dos alunos de Pedagogia. (Professora Maria de Jesus).

As professoras apresentam experiências de produção científica no ano de 2011. a primeira docente demonstra interesse com relação a produção científica, quando fala que está tentando produzir um artigo por semestre, e assim fortalece seu vínculo com estudos científicos. A segunda entrevistada também produziu artigo no ano de 2011, e compartilha a experiência de ser orientadora de monografias.

De acordo com Barros e Lehfeld (1990), os professores-pesquisadores trazem para a docência e também para a produção científica maneiras de conhecer a realidade humana, valores sociais e culturais. As experiências vivenciadas em cada produção científica permitem

ao pesquisador ampliar sua percepção de mundo, compreendendo melhor o contexto que está inserido sob uma visão científica. As falas das entrevistadas apresentam dados importantes com relação à produção científica, através destes estudos transformam e são transformadas da realidade acadêmica, em cada evento que participam as docentes realizam uma troca de informações que colaboram com a formação profissional.

O contato com a pesquisa científica

É no espaço acadêmico que a pesquisa é apresentada e executada com fins científicos. No mestrado e doutorado a produção científica ganha uma dimensão mais complexa, a continuidade da pesquisa depende do profissional e das oportunidades que se dispõem para que se desenvolvam investigações de cunho científico. Sobre essa temática, perguntamos: Você teve contato com a pesquisa científica durante sua graduação? Como foi?

Sim, através de resenhas, artigos e a monografia, eu tive contato com a produção científica na graduação. Gostei por que foi um aprofundamento na área de currículo, foi muito bom, eu tinha muita dúvida e no momento da monografia eu aprofundei o conhecimento, precisava estudar e me identificava com o tema currículo, por que já trabalhava nessa área de planejamento, de proposta pedagógica. (Professora Regina)

Não, na grade do curso de Pedagogia tinha a produção do TCC, mas durante o curso a disciplina foi retirada, o contato com a pesquisa só ocorreu na especialização, não sabia o que era uma resenha ou artigo, senti imensas dificuldades na especialização e no mestrado. (Professora Maria de Jesus)

As duas entrevistadas tiveram experiências diferentes no que diz respeito ao contato inicial com a pesquisa. A primeira docente conviveu com a investigação científica durante a graduação, mas a segunda professora não vivenciou essa experiência. Percebe-se que a primeira aliou a pesquisa com o trabalho, e a pesquisa teve uma participação muito importante nesse contexto. A segunda professora enfrentou dificuldades na pós-graduação devido a não vivencia com a pesquisa durante a graduação.

De acordo com Brito (2007), a relação do professor com a pesquisa ajuda-o a compreender o que fundamenta suas ações, fazendo-o perceber que a pesquisa e o refletir são essenciais para o desenvolvimento profissional docente e por meio de estudos científicos o professor constrói uma consciência de seus atos, com intencionalidade e fundamentação teórica.

Mesmo que no segundo relato a professora tenha tido contato com a pesquisa somente na pós-graduação, ela conseguiu superar essa dificuldade e transformou-se numa pesquisadora. É necessário frisar que a primeira conseguiu aliar a pesquisa com o trabalho e obteve resultados positivos.

A contribuição da pesquisa científica e o incentivo de sua prática

Os estudos científicos realizados contribuem para o individuo sob vários aspectos, sociais, culturais e profissionais, a cada pesquisa realizada são construídos e reformulados os conhecimentos, o cotidiano dos indivíduos é baseado em estudos e na divulgação destes, assim como a contribuição que o estudo científico tem, e é importante que hajam incentivos para a realização de pesquisas inovadoras, utilizando conhecimentos obtidos, bem como construindo novos saberes. Acerca disso indagamos: Você acredita que a pesquisa científica contribuiu para a sua formação profissional e/ou pessoal? Por quê?

Sim, no aprofundamento e atualização dos conhecimentos, você vai pesquisar problemas, buscar soluções, a pesquisa para mim foi e é fundamental, não só na graduação e na especialização, mas no mestrado e futuramente no doutorado. (Professora Regina)

Sou muito sedenta por conhecimento, não me satisfaço de repassar o conhecimento para os alunos, sinto vontade de pesquisar, preciso produzir conhecimento, a pesquisa foi fundamental para o meu aprendizado. (Professora Maria de Jesus)

Os dois relatos mostram a importância que a pesquisa teve e tem na vida das professoras. O aprofundamento e atualização de conhecimentos são fundamentais para a construção do ser professor. A pesquisa apresenta desafios ao professor, servindo como base teórico-metodológica, dando credibilidade aos estudos realizados (BRITO, 2007) é sob o aspecto teórico e prático que a pesquisa colabora com o professor, no sentido de colocá-lo em situações que o permitam descobrir e formular conhecimentos que apóiam sua ação.

Docente e discente: vivência e aprendizado

O professor e o aluno aprendem juntos num processo de diálogos e relações que constituem a realidade acadêmica. É nesse espaço que o conhecimento é produzido, questionado e reformulado, assim o docente e o discente constroem conhecimentos cada um

na sua dimensão e modo de perceber as investigações científicas. Diante disso, perguntamos às entrevistadas: Você incentiva seus alunos à prática da pesquisa científica? Como? Por quê?

Sim, sou incentivadora da pesquisa, sou orientadora do curso de nutrição da FAP, tenho o contato direto com a produção científica de outras pessoas, de outras áreas, não é só na Pedagogia, no ano passado orientei dez trabalhos da Universidade Estadual do Ceará à distância em nível de pós-graduação na área de Educação Especial, fiz uma capacitação para fazer essa orientação. (Professora Regina)

Gosto de levar os alunos para o campo, para a realidade, é um desafio para o aluno, confrontar situações concretas, é importante conhecer o motivo, aprendo junto com os alunos durante as orientações de monografias, direciono meus alunos para lugares que possam compreender situações práticas. (Professora Maria de Jesus)

As duas professoras entrevistadas são incentivadoras da pesquisa, pois relatam que atuam na orientação de monografias. A primeira docente fala que atua em área diferente da Pedagogia, já a professora Maria de Jesus leva os discentes a observarem situações concretas, levando-os para o campo. Levando em consideração a palavras de Madeira (2010), é obrigação do professor, incentivar ou sensibilizar o discente fazendo com que o processo de ensino aprendizagem se efetive. As duas entrevistadas estão atuando com compromisso ao incentivar o interesse pela prática da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado apresenta dados importantes sobre a produção científica dos docentes entrevistados, sobre como atuam na área de investigação no espaço acadêmico. Através do presente estudo é possível afirmar que as docentes estão assumindo o papel de pesquisadoras e incentivadoras de estudos científicos. Por serem orientadoras de trabalhos de conclusão de curso, as entrevistadas tem contato com ideias, informações e conhecimentos diferentes, é nesse contexto que a troca de experiência é efetivada, o docentes orienta o aluno e permite também o seu constatare aprendizado.

Acredita-se que os objetivos traçados, tanto o geral como os específicos foram alcançados, de maneira que não foram vivenciadas dificuldades que atrapalhassem a coleta dos dados, as entrevistadas se disponibilizaram de modo amigável para a realização da pesquisa. Além de responderem de forma dialogada as indagações, as docentes compartilharam experiências sobre o Ensino Superior que permitiu o incentivo a continuação da produção científica para as pesquisadoras. É indiscutível a contribuição que a pesquisa teve e tem na vida do docente, os dados mostraram que a prática científica aprimorou de forma

significativa a atuação das profissionais participantes, bem como também sob o aspecto pessoal e social.

Tanto a professora Regina quanto a docente Maria de Jesus gostam efetivamente de pesquisa e que ingressaram no Ensino Superior de uma forma a dar continuidade na atuação nesse nível de ensino. No espaço acadêmico tem-se a oportunidade de produzir e divulgar conhecimentos baseados na ciência e essas professoras estão contribuindo com o saber acadêmico.

A pesquisa científica é uma fonte inesgotável de conhecimento, desafios e dúvidas surgem a cada instante na mente de cada indivíduo, professores do Ensino Superior precisam pesquisar, pois é por meio dela que encontram-se respostas e novos questionamentos surgem para compreender o contexto social, pessoal ou acadêmico. Desfrutar da pesquisa implica comprometimento e responsabilidade, além de conhecimentos teórico-metodológicos para fazer valer a ciência.

Os resultados de cada estudo científico permitem ao pesquisador mergulhar num mundo de ideias que complementam e auxiliam na construção do conhecimento de quem pesquisa, numa permuta de informações constante, mesmo sem perceber adquirir-se e (re) constrói algo novo, o conhecimento é então transformado, permitindo ao pesquisador continuar pesquisando e compreendendo os fenômenos sociais.

ABSTRACT

The research aimed to investigate the practice of scientific research of the faculty of the pedagogy course Piauiense College (FAP) in 2011. The specific objectives were to analyze how the teachers of the pedagogy course encourage students to practice scientific research; check knowledge that teachers have about scientific research in higher education; Understanding the contribution of scientific research on a personal and / or training for teachers participating in the research. To achieve the objectives mentioned dialogued with some theoretical and Minayo (2007), Madeira (2010), Brito (2007) and Barros; Lehfel'd (1990), among others. For the purposes of empirical research with a qualitative approach, we used semi-structured interview as a technique for producing the data. Two professors from the Pedagogy course Piauiense College were interviewed in March of this year. Among the study's findings, we confirm that the teaching of higher education must be a researcher to be able to track changes in its operating area and the globalized world, broadening their horizons, transforming their way of thinking and acting.

KEYWORDS: Scientific Research. Higher Education. Pedagogy Course. Piauiense College (FAP)

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

BARROS, A. de J. P. de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

BRASIL. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial**. República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996.

BRITO, Edna Antonia. O encontro com a pesquisa: das possibilidades e dos desafios. In: IBIAPINA, Ivana M. L. de M. (Org.). **Formação de Professores**: texto & contexto. Belo Horizonte. Autêntica, 2007.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 12. ed. São Paulo. Cortez, 2006.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes, 2007.

MADEIRA, M. C. **Sou professor universitário; e agora?**. 2. ed. São Paulo: Savier, 2010.

MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica para o curso de Direito**. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2001.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.